



**UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA DIFERENCIADA DE
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA TENTATIVA DE CURAR
PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS E FÍSICOS DE UMA JAGUATIRICA
(*Leopardus pardalis*)**

Érika Fernandes Cipreste¹; Rejane Silveira Ferreira Pacheco¹; Cynthia Fernandes Cipreste¹.

¹Área de Enriquecimento Ambiental e Condicionamento Animal, Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000 – CEP 31365-450, Pampulha, fzbzoo@pbh.gov.br.

Atualmente, os zoológicos desempenham papel fundamental na conservação das espécies, valorizando as necessidades físicas e biológicas dos animais em cativeiro e permitindo melhoria nas condições de saúde e bem-estar. As técnicas de enriquecimento ambiental oferecem aos animais um ambiente mais complexo e interativo, contribuindo para a expressão de comportamentos mais próximos dos encontrados na natureza. A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é um animal que apresenta hábito noturno, é muito ágil tanto na terra como nas árvores, além de nadar muito bem. O período máximo de vida em cativeiro é de 20 anos e é classificada como ameaçada de extinção. Felizmente, atualmente, é uma espécie protegida por lei na maioria dos países em que ocorre. O presente estudo teve como objetivo diminuir o sedentarismo e eliminar o comportamento anormal de arrancar os próprios pêlos de um macho de jaguatirica mantido em um recinto de setor extra da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, utilizando técnicas de enriquecimento ambiental. O animal chegou à Fundação no dia 23/06/06 apresentando-se muito debilitado, obeso e com comportamento anormal acentuado, optando-se, então, pela realização de um projeto com uma metodologia diferente da empregada, tendo em vista a situação de urgência em que o mesmo se encontrava. Foram realizadas 60 horas de observação divididas da seguinte maneira: 50 minutos sem a introdução dos itens de enriquecimento, no início de cada semana (segunda-feira); 50 minutos com os itens de enriquecimento, sendo 10 minutos por dia (de segunda a sexta-feira); 50 minutos após a retirada dos itens de enriquecimento (sexta-feira), totalizando 24 semanas de observações. Além do enriquecimento ambiental, houve acompanhamento veterinário e nutricional com dieta. Percebeu-se uma melhora significativa tanto na parte física quanto na comportamental, já que o animal parou de arrancar os pêlos, houve perda de peso e aparentemente se mostrou mais ágil.